

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT03 (ONLINE):  
VOZES SUBALTERNIZADAS E INTERSECCIONALIDADE: POESIA QUEER,  
QUILOMBOLA E INDÍGENA

**MEMÓRIA, CULTURA E IDENTIDADE, NA LITERATURA DE PATATIVA DO  
ASSARÉ**

*Mário Junglas Muniz (mario.muniz@prof.ce.gov.br)*

*Luciano Albuquerque Mendes (primeiroacorde@gmail.com)*

*Daiane Rodrigues Carneiro (aquelequeler@gmail.com)*

A presente pesquisa se justifica pela necessidade de reconhecer a literatura de cordel como prática cultural e discursiva de alto valor estético e político, rompendo com visões preconceituosas que a classificam como arte menor e, conseqüentemente, invisibilizam os saberes populares que ela veicula. Diante dessa lacuna, o estudo tem como objetivo principal analisar de que forma os conceitos de discurso, identidade e literatura se articulam nos cordéis de Patativa do Assaré, tomando como problema de pesquisa compreender como a produção poética do autor constrói sentidos sobre o sujeito nordestino e opera como instrumento de resistência cultural. Para responder a esse problema, adotamos princípios teórico-metodológicos oriundos da Análise do Discurso, dos estudos bakhtinianos da linguagem e das teorias da identidade cultural, combinando análise textual, descrição de traços identitários e interpretação discursiva, de modo a captar a complexa relação entre linguagem, experiência e sociedade na obra em questão. A fundamentação teórica está ancorada em autores como Bakhtin (1977), Brandão (2004), Fiorin (2003; 2007), Hall (2004) e Orlandi (2010; 2013), cujas contribuições permitem compreender a

constituição do sujeito no e pelo discurso, bem como a interação entre oralidade, escrita e memória discursiva no processo de produção de sentidos. A partir dessa base, demonstramos que os cordéis de Patativa evidenciam a convergência entre oralidade e escrita como estratégia estética e política, materializando um português não padrão que representa, ideologicamente, o modo de falar do povo simples do campo, reafirmando sua identidade e seu lugar de enunciação. Os resultados esperados e parcialmente alcançados indicam que a literatura de cordel, especialmente na obra de Patativa, funciona como um dispositivo pedagógico e cultural capaz de promover reflexões sobre desigualdade, pertencimento e justiça social, revelando sua potência na formação crítica de leitores em espaços educativos e institucionais. Assim, esta investigação, que também se configura como relato de experiência pedagógica em contextos de leitura literária, reafirma o cordel como fonte legítima de conhecimento, instrumento de empoderamento social e espaço de circulação de discursos que tensionam estruturas de poder, ampliando a compreensão sobre identidade, linguagem e representação nas práticas culturais brasileiras.

Palavras-chave: leitura; identidade; poesia popular; patativa do assaré; oralidade.